



Conheça a verdade sobre o golpe

A destituição de um presidente da República só é possível, pela nossa Constituição, caso ele tenha cometido algum crime. Os autores do pedido de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff argumentaram que ela usou pedaladas fiscais. Essa prática não constitui crime e já foi usada por outros presidentes, como Fernando Henrique Cardoso e Lula. Praticou esse mesmo método o vice-presidente Michel Temer, quando esteve no exercício da presidência. E mais 24 governadores de todo o país, incluindo Geraldo Alckmin, de São Paulo, e o ex-governador mineiro Aécio Neves, fizeram o mesmo. Se o Supremo Tribunal Federal for fiel à Constituição brasileira, deverá anular este processo.

O julgamento da presidente está sendo tão manipulado que, entre os deputados que



Mídia Ninja

aprovaram o golpe, mais de 100 deles estão sendo investigados pela Operação Lava Jato. Eles não têm moral para julgar ninguém, muito menos uma

mulher contra a qual não há qualquer acusação de corrupção ou conta no exterior. O relator do processo no Senado é o mineiro Antônio Anastasia,

ex-governador de seu estado, que também praticou pedaladas fiscais nos cinco anos de seu mandato.

O senador Romero Jucá

(PMDB-RO) revelou, em gravações telefônicas com seus parceiros, que o verdadeiro objetivo do *impeachment* era parar a Operação Lava Jato, pois a presidente Dilma se recusava a proteger os parlamentares envolvidos. Por esse motivo, entre outros, fizeram um acordo para apoiar Michel Temer e seus planos golpistas.

Com a crise econômica e política, o governo da presidente Dilma diminuiu as verbas publicitárias das grandes empresas de comunicação, como a Globo e Editora Abril. Seus donos, irritados, passaram a promover manifestações contra o governo e pela deposição da chefe de Estado.

O fato é que o *impeachment*, sem base legal, não passa de um golpe tramado entre os políticos mais corruptos, os grandes meios de comunicação e os empresários antipatriotas.

9 RAZÕES PARA CONSIDERAR O GOVERNO TEMER ILEGÍTIMO

<p>1 Baixou uma medida provisória que autoriza a privatização de empresas estatais no setor elétrico, nos portos e aeroportos brasileiros.</p>	<p>4 Autorizou aumento para os salários do poder judiciário, representando um rombo de R\$ 60 bilhões nas contas públicas.</p>	<p>7 Anunciou um projeto que, alterando a Constituição, acaba com os gastos governamentais obrigatórios em saúde e educação</p>
<p>2 Articulou uma lei que permite ao capital estrangeiro comprar integralmente nossas empresas aéreas, além de terras e recursos naturais.</p>	<p>5 Fechou ministérios que atendiam os interesses da população mais pobre, como o Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Secretaria de Direitos Humanos.</p>	<p>8 Anunciou que vai mudar a Previdência Social, aumentando a idade mínima e obrigando as mulheres a trabalharem o mesmo tempo que os homens para terem direito à aposentadoria.</p>
<p>3 Manteve as taxas de juros as mais altas do mundo, o que irá provocar, em 2016, a transferência de R\$ 500 bilhões do Tesouro Nacional para os bancos e os mais ricos, que são proprietários dos títulos da dívida interna.</p>	<p>6 Articulou a lei que retira a obrigação de participação de 30% da Petrobrás nos campos do pré-sal, entregando nossa principal riqueza às corporações internacionais.</p>	<p>9 Reduziu os recursos para o programa de habitação popular "Minha Casa, Minha Vida", que previa a construção de mais 700 mil casas somente em 2016. Provavelmente esse ano não chegaremos a 30 mil casas em todo o país.</p>